



## ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CONTROLE DA ASMA PEDIÁTRICA NA ATENÇÃO BÁSICA

### **Girlene Maria Silva Do Nascimento**

Discente do curso de Enfermagem Centro Universitário INTA – UNINTA; membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Saúde da Criança (GEPSC).

Itapipoca – Ceará. girlene.silva22@outlook.com

### **Thalita Veras Paulo**

Discente do curso de Enfermagem Centro Universitário INTA – UNINTA; membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Saúde da Criança (GEPSC).

Itapipoca – Ceará.

### **Francisco José de Lunas Júnior**

Docente do curso de Enfermagem Centro Universitário INTA – UNINTA; Coordenador do Grupo de Estudo e Pesquisa em Saúde da Criança (GEPSC).

Itapipoca - Ceará.

**Introdução:** A asma é uma enfermidade de baixa letalidade, porém com altos níveis de incidência que a torna um problema de saúde pública com muitos atendimentos nos serviços de saúde, principalmente na APS (Atenção Primária à Saúde). Diante disso a APS atua como coordenadora do cuidado sendo capaz de solucionar cerca de 80% das necessidades de saúde da população, ressaltando sua capacidade de realizar intervenções de enfermagem assistenciais de alta qualidade no controle da asma pediátrica. **Objetivo:** Compreender a partir da literatura científica como a enfermagem atua no controle da asma pediátrica. **Método:** Estudo de abordagem qualitativa do tipo revisão bibliográfica, realizada em abril de 2024. Foi realizado um levantamento de artigos em português, disponíveis na íntegra na base de dados da Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foi utilizado as palavras-chaves asma, pediatria e atenção primária à saúde, publicados de 2019 a 2024. **Resultados:** Inicialmente 10 artigos foram selecionados, mas apenas 04 foram analisados após critérios de inclusão e exclusão. Os autores classificam a asma pediátrica em leve, moderada e grave com abrangência na faixa etária de 0 a 9 anos e prevalência no sexo feminino. Os estudos mostraram que a asma pediátrica leva ao absenteísmo escolar e correlaciona estilo de vida com o tratamento e a autonomia dos pais frente ao cuidado. Os autores citam a enfermagem como promotora da qualidade de vida ao conscientizar crianças e familiares em entender a enfermidade no contexto da APS. **Conclusão:** Portanto, a doença asmática gera situações que exigem uma reorganização da dinâmica da família forçando mudanças no estilo vida sendo crucial a atuação dos profissionais de enfermagem no campo da atenção primária ao enfatizar os cuidados assistenciais à criança com asma.

**Descritores:** Asma; Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Pediatria.



## Referências

CAMELO, M. S.; REHEM, T. C. M. S. B. **HOSPITALIZATIONS DUE TO PRIMARY PEDIATRIC CARE SENSITIVE CONDITIONS IN THE DISTRITO FEDERAL: AN EXPLORATORY ECOLOGICAL STUDY**. Reme Revista Mineira de Enfermagem, v. 23, 2019.

CARDOSO, T. D. A. et al. **Desenvolvimento e Validação do Questionário de Conhecimento em Asma Pediátrica (Q-CAP) para população brasileira**. Scientia Medica, v. 30, n. 1, p. 34765, 25 maio 2020.

RONCADA, C. et al. **PEDIATRIC ASTHMA: IMPACT OF THE DISEASE IN CHILDREN RECEIVING OUTPATIENT TREATMENT IN SOUTHERN BRAZIL**. Revista Paulista de Pediatria, v. 38, 2020.